



MUNICÍPIO DE IÚNA-ES

PREFEITURA MUNICIPAL

COVID-19: 5ª ONDA É A SEGUNDA COM MAIOR NÚMEROS DE CASOS, MAS MENOR TAXA DE MORTALIDADE

ESSA JÁ É A SEGUNDA COM MAIS CASOS POR SEMANA DESDE O INÍCIO DA PANDEMIA EM IÚNA. APESAR DO CRESCIMENTO EM RELAÇÃO AS PRIMEIRAS ONDAS, COM O AVANÇO DA VACINAÇÃO A LETALIDADE PELA DOENÇA SEGUE EM QUEDA



Publicado em 01/07/2022 às 11:48 (Atualizado em 18/04/2024 às 12:07), postado por Assessoria de Comunicação, Fonte: Prefeitura de Iúna

Com 198 casos confirmados de Covid-19, na última semana (19 à 25/06), a 5ª onda da doença já é a segunda maior em número de casos conhecidos por semana desde o início da pandemia, que teve sua primeira onda com um pico de 89 casos na 27ª semana de 2020; a da segunda onda veio na virada do ano com um pico de 105 casos na 4ª semana de 2021; seguida de uma 3ª onda em junho do mesmo ano com 120 casos na 23ª semana e; então veio a maior onda provocada pela variante Ômicron em fevereiro deste ano, com um pico de 572 casos na 5ª semana de 2022. Apesar do crescimento em relação às primeiras ondas, a boa notícia é que com o avanço da vacinação a letalidade pela doença vem caindo, explica o Diretor de Instrumentos de Gestão e Planejamento do SUS, enfermeiro Ricardo Evangelista. Segundo ele, a letalidade nas primeiras ondas, quando a população ainda não possuía acesso à vacina é infinitamente superior às taxas posteriores à vacinação contra Covid. Conforme dados da Secretaria de Saúde, durante a primeira onda foram registrados 651 casos com 24 mortos, que corresponde a uma taxa de letalidade de 3,68%, enquanto a quarta onda, onde já se aplicava a dose de reforço na população, foram registrados 2.101 casos com 9 óbitos, representando uma letalidade de 0,42%. Atualmente, nesta que é considerada a quinta onda iniciada neste mês de junho, já foram registrados 412 casos conhecidos e nenhum óbito até o momento, com registro de uma internação pela doença.



MUNICÍPIO DE IÚNA-ES

No entanto, segundo informou a Diretora de Imunização, enfermeira Lylynni Muzi, há muitas pessoas com a vacina em atraso, segundo ela a cobertura da dose de reforço dos adolescentes, por exemplo, está muito baixa e faz um apelo para que essas pessoas procurem uma de nossas salas de vacina para completarem o esquema. O município já aplica da 4ª dose (2º reforço), no entanto, há ainda mais de 10 mil pessoas em nosso município sem a dose de reforço, o que preocupa a equipe de saúde, uma vez que em levantamentos feitos sobre o estado vacinal das últimas vítimas fatais da doença, a grande maioria dos falecidos estavam com esquema vacinal incompleto ou sem nenhuma dose da vacina contra Covid-19. A 4ª dose da vacina está sendo aplicada em pessoas com mais de 30 anos e a 3ª já está disponível para maiores de 12 anos. A vacinação acontece diariamente nas salas de vacina dos postos de saúde do Guanabara, Pito e Pequiá e a pessoa deve levar o CPF ou cartão SUS, além do cartão de vacina.

Sendo a última nota técnica do governo do estado, o uso de máscara volta a ser obrigatório nas unidades de saúde (postos de saúde e hospitais), em escolas e no transporte público. O uso da máscara está recomendado nos demais ambientes. Ainda segundo o documento, o tempo de afastamento ou isolamento da pessoa diagnosticada com a doença é de 7 dias contados a partir dos primeiros sintomas e o resultado do teste vale como atestado. A Diretora de Vigilância Epidemiológica, enfermeira Marília Machado reforça os cuidados e informa que os pacientes com sintomas ou que desejam fazer um teste de Covid, devem procurar seu posto de saúde de referência que estão realizando os testes diariamente, porém com horários específicos de acordo com a organização das equipes de saúde da família. Além disso, está disponível uma equipe para realizar os testes todos os dias na praça do ginásio de esporte das 8h às 10:30h.

David P. Florenço
Assessoria de Comunicação
Email.: comunicacao@iuna.es.gov.br
Tel.: (28) 3545-4750 Ramal 2001



AUTENTICAÇÃO

2ffdbda9a10fb1dcb94eaa7bd88955f1

<https://iuna.es.gov.br/noticia/2022/07/covid-19-5-onda-e-a-segunda-com-maior-numeros-de-casos-mas-menor-taxa-de-mortalidade.html>